

## "TODOS POR ELAS": RODA DE CONVERSA DE COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Álvaro Cielo Mahl

### RESUMO

Desenvolveu-se um debate sobre a violência contra as mulheres na Câmara de Vereadores de Pinhalzinho/SC com a participação do Conselho de Direitos da Mulher (Condim), Polícia Militar e Polícia Civil, Comissão da Mulher da OAB, subseção de Pinhalzinho e Secretaria Municipal de Assistência Social, com a mediação e coordenação do professor Álvaro Cielo Mahl do curso de Psicologia da Unoesc Pinhalzinho, no intuito de se desenvolver ações integradas em prol da prevenção destas situações no município. Diversas alternativas foram propostas, desde ações preventivas até aquelas que incidem sobre contextos de violência já instaurados.

A violência contra as mulheres é um sério problema de direitos humanos, com profundas raízes relacionadas a aceitação cultural desse tipo de violência. O fenômeno ocorre em todas as classes sociais e não respeita fronteiras.

O fenômeno da violência doméstica e sexual praticado contra mulheres constitui uma das principais formas de violação dos direitos humanos, atingindo-as em seus direitos à vida, à saúde e à integridade física. A Constituição Federal, em seu art. 226, parágrafo 8º assegura “a assistência à família, na pessoa de cada um dos que a integram, criando mecanismos para coibir a violência, no âmbito de suas relações”, assumindo, dessa

## Inserção na comunidade

forma, que o Estado brasileiro tem um papel a cumprir no enfrentamento a qualquer tipo de violência, seja ela praticada contra homens ou mulheres, adultos ou crianças.

Dados do Ministério Público de Santa Catarina mostram que em 2017, foram recebidas 3.828 denúncias e 10.212 procedimentos investigativos relacionados a esse tipo de violência. Foram registrado 48 feminicídios, 13.012 casos de lesão corporal dolosa e 649 estupros em situação de violência doméstica.

Para diminuir estes números é imperativo que se debata o assunto para que se planejem ações concretas que tenham objetivo prevenir, coibir, punir e erradicar a violência doméstica e familiar contra as mulheres e implementar políticas públicas integradas.

Deste modo, a Câmara de Vereadores de Pinhalzinho, por iniciativa das vereadoras Fabiana Paula Merigo e Silvana Maria Battisti Bugnotto, organizou uma roda de conversa com o tema "Todos por elas", no qual discutiu-se sobre as garantias e direitos às mulheres vítimas de violência.

O objetivo da proposta era justamente debater sobre o tema da violência contra as mulheres no intuito de que se planejem ações integradas em prol da prevenção destas situações no município de Pinhalzinho/SC.

A roda de conversa ocorreu no dia 4 de abril de 2018 e teve a participação do Conselho de Direitos da Mulher (Condim), Polícia Militar e Polícia Civil, Comissão da Mulher da OAB, subseção de Pinhalzinho e Secretaria Municipal de Assistência Social representada pela equipe do Creas, que abordaram o tema. O mediador do debate foi o professor e coordenador do curso de Psicologia da Unoesc Pinhalzinho, Álvaro Cielo Mahl.

Assim, a roda de conversa abordou o tema da violência contra a mulher; as fragilidades e necessidades do sistema de garantia de direitos e a estrutura da rede de atendimento do município, no intuito de buscar alternativas para ampliar e melhorar os serviços das instituições.

## Inserção na comunidade

Entre as alternativas e soluções propostas, durante o encontro, estão a organização e criação dos Conselhos de Direito da Mulher na região; garantir que o tema dos direitos e garantias sejam trabalhados no ano letivo escolar em toda a rede de ensino; buscar junto ao Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (Condim) e Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas) uma política pública de formação e capacitação das mulheres para enfrentar situações de violência. Outras alternativas debatidas foram a viabilização da casa de acolhimento para as vítimas; a instalação do Programa Rede Catarina de Proteção à Mulher, a partir da Polícia Militar, e o desenvolvimento de grupos para vítimas e agressores.

Imagens relacionadas

Roda de conversa "Todos por elas" na Câmara de Vereadores de Pinhalzinho/SC



Fonte: Isabel Müller/IMP



# Inserção na comunidade

Soldado Deyse da Polícia Militar fala sobre o Programa Guardiã Maria da Penha – Rede Catarina.



Fonte: Isabel Müller/IMP

Selui Orlandi (Conselho de Direitos da Mulher) apresentou o perfil da mulher Pinhalense, obtido através de uma pesquisa realizada em parceria com o curso de Psicologia da UNOESC Pinhalzinho, destacando os dados apurados quanto a violência contra a mulher no município.



Fonte: Isabel Müller/IMP

## Inserção na comunidade

Professor Álvaro Cielo Mahl, mediador do debate, apresentou os índices de violência contra a mulher no estado de Santa Catarina e contextualizou sobre este grave problema.



Fonte: Isabel Müller/IMP

Delegado de Polícia Civil, Arthur Lopes, falou sobre o trabalho da Polícia Civil no atendimento das mulheres vítimas de violência, das características dos atendimentos, dificuldades e desafios, da resolutividade dos casos; ao seu lado Veronika Rüdiger Zanchett, Presidente da Comissão da Mulher, Advogada da OAB, 44ª subseção de Pinhalzinho, falou sobre a legislação vigente, Lei 11340/2006, Lei Maria da Penha, para a proteção das mulheres e punição dos agressores.



Fonte: Isabel Müller/IMP



## Inserção na comunidade

Renyele Travassos (à direita), Coordenadora e Advogada do CREAS, e Paula Palombit (à esquerda), Psicóloga do CREAS, relataram os serviços de atendimento à mulher vítima de violência, dos encaminhamentos realizados, das dificuldades no atendimento, dos avanços que se obtém, da concentração dos serviços e profissionais nos casos buscando maior efetividade do atendimento.



Fonte: Isabel Müller/IMP